

PMAQ: UM OLHAR DESAFIADOR SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERECIDOS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS

Autores: Maria de Fátima Vaz Godinho; André Santos

INTRODUÇÃO: O município de Rio Grande está localizado no litoral sul do Rio Grande do Sul possui uma população de aproximadamente 207 mil habitantes (IBGE, 2014). Está situada no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, entre a Lagoa Mirim, a Lagoa os Patos (a maior laguna do Brasil) e o Oceano Atlântico. Possui o único porto marítimo do estado e é considerado o porto do Mercosul com exportações e importações para todos os continentes. Diante de quadro tão expressivo, a Secretaria de Município do Rio Grande tem a difícil e desafiadora tarefa de atender aos seus usuários de forma eficiente e com serviços de qualidade. Com essa preocupação, que desde 2006, o município vem trabalhando novos modelos de estratégias pra melhorar a qualidade dos serviços em saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar o processo de trabalho das equipes de saúde da família; realizar auto avaliação periodicamente de seu processo de trabalho; rever indicadores de saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Adesão e aplicação dos cadernos de auto avaliação do AMQ/AMAQ. Criação do Grupo de Facilitadores. Adesão ao PMAQ. Avaliação externa. **RESULTADOS:** Com o auxílio do Ministério da Saúde, que implantou o AMQ (AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE), a nova trajetória teve inicio, em 2008. Como a auto avaliação era de adesão espontânea, inicialmente cinco equipes de estratégia de saúde da família (nessa época haviam dezoito equipes de saúde família, com cobertura de 30% da população) começaram o processo avaliativo (três momentos avaliativos com espaço de 6 meses entre cada um). Ao final de 2 anos a adesão ao processo auto avaliativo era de 100% das equipes de saúde da família do município (25 equipes com cobertura de 41% da população). O município de Rio Grande foi um dos trinta e três municípios do Brasil que realizou a auto avaliação completa(os 3 momentos) em todas as suas Unidades de Saúde. O desafio foi grande e contou com a participação e empenho de suas equipes, o que fomentou a continuidade do processo auto avaliativo mesmo no momento em que o Ministério ainda não sinalizava continuar com esse instrumento. O município criou o GRUPO DE FACILITADORES, que permaneceu incentivando as equipes a continuar a rever e avaliar seu processo de trabalho com a finalidade de manter a qualidade dos serviços prestados e melhorar suas atividades. Em 2011, o Ministério da Saúde lança o AMAQ (AUTOAVALIAÇÃO PARA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA) que levaria as Unidades de Saúde a novamente realizarem uma auto avaliação com notas de 0 a 10 e o PMAQ (PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA) que tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. Em 2015, inicia seu 3º ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica (Saúde da Família e Parametrizada), incluindo as equipes de Saúde Bucal, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas que se encontrem em conformidade com a PNAB. O município de Rio Grande (hoje conta com 33 equipes SF cadastradas e cobertura de 55,52%) já foi submetido a avaliação externa duas vezes (na primeira avaliação das 18 contratualizadas, 17 ficaram com avaliação MUITO ACIMA DA MÉDIA e na segunda avaliação com 25 equipes e um NASF contratualizados obtivemos avaliação MUITO ACIMA DA MÉDIA para o NASF e somente 01 equipe de saúde da família foi avaliada como ABAIXO DA MÉDIA). No momento, já realizamos a recontratualização e inscrição de 32 equipes de ESF, 10 equipes de saúde bucal e 3 NASF para o terceiro